

Divulgação

APARECIDA DE GOIÂNIA

Prefeitura busca intercâmbio com países árabes



Comitiva estuda potenciais econômicos que podem ser apresentados aos países e embaixadas para exportação. **Página 10**



ANO 34 - Nº 1.744 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 7 A 13 DE MAIO DE 2023
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

LIXO

TCM determina suspensão de edital em Goiânia



Tribunal determinou a suspensão da concorrência que seria realizada pela Prefeitura de Goiânia. **Página 8**

Divulgação

SURTO

Gripe: Goiás registra 16 mortes por influenza.

Sete casos pelo vírus influenza B Victória e quatro pelo H1N1. Governo libera vacina para toda população.

Página 9

ÁGUAS LINDAS

Hospital regional será entregue este ano



Governador em exercício vistoriou obras, que têm 70% de execução, com investimento de R\$ 90 milhões do governo estadual. **Páginas 6**



Estudantes com deficiência visual ganham notebook

Dispositivos equipados com leitores de tela foram entregues a três estudantes com deficiência visual da rede pública estadual de Educação. **Página 11**

TRIBUNA JURÍDICA

Justiça nas ruas

TJ-GO e Corregedoria abrem campanha Registre-se, que emite documentos a pessoas em situação de rua.

Página 3

ENTREVISTA

YURI TEJOTA



FGM

“A ciência coloca o uso medicinal da cannabis em patamar seguríssimo”

Não há na história da humanidade overdose de cannabis. As únicas mortes registradas na literatura científica de cannabis foram ocasionadas pelo THC sintético.

Páginas 4 e 5

EDITORIAL

O machismo das mulheres

Por 325 votos favoráveis e 36 contrários, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que garante a igualdade salarial entre mulheres e homens que realizam o mesmo trabalho ou exercem a mesma função. A igualdade salarial será obrigatória.

A maioria dos votos contrários veio de parlamentares do PL (24 votos), apesar de a sigla ter liberado seus deputados para a votação. O Novo foi o único partido a orientar sua bancada a votar contra o projeto.

O que mais chamou atenção na votação foi o fato de dez deputadas federais terem votado contra o projeto de lei. São parlamentares do PL, União Brasil e, para surpresa, do Cidadania e a justificativa seria que a igualdade poderia dificultar o acesso da mulher ao mercado de trabalho.

Ou seja, essas mulheres acham que para as mulheres o que resta é ganhar menos para ter emprego. Ou pior, que é legítimo que as mulheres ganhem menos que os homens para que o mercado de trabalho se sinta confortável para contratar mulheres para exercer as mesmas funções que seus colegas homens.

O posicionamento dessas mulheres aponta para o papel que algumas delas exercem no parlamento, que é a continuidade do que fazem em relação aos seus companheiros. Levam para o Congresso o complexo de inferioridade imposto pelo machismo do qual são vítimas e perpetradoras.

ARTIGO

Transformação digital não é necessidade, é obrigação

A transformação digital deixa de ser um diferencial e passa a ser obrigatória para a sobrevivência de negócios que envolvem manufatura. Não tenho receio nenhum ao ser taxativo nessa frase.

Os números ajudam a sustentar minha tese. Levantamento de 2022 da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que apenas 7% das empresas sondadas adotavam dez ou mais recursos tecnológicos. Os indicadores apontam que a transformação digital, ou a Indústria 4.0, é um caminho ainda a ser percorrido.

Há iniciativas neste sentido. A própria CNI criou em 2022 um grupo de trabalho de transformação digital, dentro do projeto “Mobilização Empresarial pela Inovação”.

“O tema ocupa lugar cada vez mais importante na agenda política dos países na medida em que a transformação digital avança nas empresas e na economia como um todo. A despeito disso, as empresas brasileiras ainda se encontram, em média, em níveis

intermediários de maturidade em transformação digital”, assinala o texto de divulgação do projeto.

Entendo que esforços como o da Confederação e a conscientização do industrial brasileiro sobre a importância da transformação digital são imprescindíveis para a manufatura voltar a ter peso no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Nos anos 1980, essa participação era de 25%, atualmente, está na casa dos 10%.

Evidentemente, quando falamos em transformação digital não estamos nos referindo apenas à digitalização de processos, trâmites, operações, procedimentos. Tampouco diz respeito à automação de máquinas e equipamentos. Estamos falando de um estágio em outro patamar. É inteligência artificial, internet das coisas.

As inovações em tecnologias da informação (TI) e comunicação se tornam indispensáveis para que tenhamos processos mais ágeis, com menos desperdício, menos sujeitos a gargalos,

interrupções, atrasos. As soluções que startups e outros empreendimentos em TI colocam no mercado vêm para atender essa necessidade.

O industrial brasileiro não precisa ir ao exterior em busca de soluções para sua transformação digital. Há produtos desenvolvidos aqui, mais perto do que se imagina. Não é necessário recorrer à importação de tecnologia para impulsionar a transformação digital de seu negócio. O importante é movimentar-se, fazer a roda girar, descobrir a chama da inovação. A indústria 4.0 é nosso dever de casa.



Reginaldo Ribeiro, fundador e CEO da COGTIVE

ARTIGO

Como conversar com as crianças sobre os ataques às escolas?

Os últimos acontecimentos relacionados aos atos violentos nas escolas, no mínimo, geraram pânico e muito medo na comunidade acadêmica, nas famílias, nos alunos e na população em geral. Não tem sido fácil lidar com as notícias e com a insegurança.

O pouco de comentários e informações que as crianças e os jovens estão consumindo sobre os fatos já são suficientes para que se sintam perdidos e amedrontados em meio a toda a repercussão dessa tragédia. O que fazer para auxiliá-los diante de sentimentos tão desconfortáveis?

É nítida a reação de estresse aguda e traumática, resposta da hipervigilância e o estado de alerta que rompeu o nosso senso de segurança. Jovens e crianças sentem, sofrem, se enlutam e não são alienados ao mal estar do mundo.

Possuem a consciência real

e o reconhecimento de outras crianças. Afinal, as crianças são vulneráveis, precisam de proteção, se apavoram com o desamparo e a ameaça.

Assim como os adultos, as crianças podem sofrer de ansiedade e desequilíbrios emocionais por se depararem com situações traumáticas como essa. Tanto que, muitos relatos já dão conta de que algumas crianças e jovens, assustados com os ataques, entram em crise de choro só de pensar em ir para a escola.

Muitos estão questionando os pais sobre o que devem fazer se entrar alguém na escola para matá-los. Outros, começaram a pensar em planos para se defender. As crianças estão sofrendo, principalmente, por perceberem o medo e a ansiedade dos pais.

Portanto, precisamos ser responsáveis pela saúde

mental de nossas crianças e protegê-los de qualquer dano emocional.

Algumas famílias entendem que conversar com as crianças pode traumatizar ainda mais. No entanto, elas estão em um mundo em que elas são expostas de maneira visceral a tudo o que acontece. Neste sentido, o diálogo é fundamental.

Os pais precisam superar a perspectiva ingênua de acreditar que a violência na escola é algo relativo ao ambiente escolar. Observar e estar atento aos sinais de apreensão e medo que a criança passa a emitir, também ajuda a dosar a conversa. O acolhimento se faz necessário para que possa escutar os medos e as impressões.

A partir dessa escuta, os adultos podem, de alguma maneira, contribuir para uma ampliação da compreensão da

criança sobre aquilo que ocorreu, respeitando a idade e compreensão cognitiva de cada uma. Se colocar à disposição para responder as perguntas delas também é importante. É fundamental que os adultos não neguem às crianças a possibilidade de sentir e se emocionar. É preciso que as famílias estejam dispostas para essa conversa, sem gerar pânico nos filhos, evitando dar exemplos com riqueza de detalhes macabros para não alarmar e apavorar ainda mais.

Portanto, esses episódios desequilibram e chocam a todos. Porém, precisamos não elevar a fobia e alimentar o terror que as fake news propagam. Ou seja, se a criança verbalizar o medo, acolha-a dando atenção ao que está comunicando a você e fazendo perguntas a respeito do que ela sabe.

Ofereça um colo. Mostre

que ela não está sozinha em momento algum. Procure estabelecer um diálogo muito claro, transparente e seguro e transmita segurança nesse momento. O importante é que seu filho compreenda o que é real e o que é fantasia.

Além disso, estar alinhado com as políticas de segurança da escola e demonstrar isso ao seu filho, também facilita a construir a sensação de acolhimento e proteção que a criança e o jovem buscam neste momento triste e traumatizante para todos.



Andrea Ladislau, Psicanalista



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

Sinésio Dias de Oliveira
oliveirasinesio@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br

Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanaltia

ELEIÇÕES

TSE firma jurisprudência

Fraudes às cotas de gênero nas eleições têm sido punidas com cassação

Carla Borges

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) firmou entendimento de que fraudes às cotas de gênero nas eleições (mínimo de 30% das candidaturas devem ser de mulheres, conforme determina a lei eleitoral) devem ser punidas com a cassação de toda a chapa, independentemente de os beneficiados (nos casos recentes, vereadores eleitos) terem ou não participado diretamente do esquema fraudulento. E mais: a Corte pode estender as punições aos dirigentes partidários, caso acolha proposta apresentada pela ministra Maria Claudia Bucchianeri, em processo que está com vista para o presidente do Tribunal, ministro Alexandre de Moraes.

“Eu, particularmente, defendo essa proposta da ministra, afinal, os dirigentes partidários são os principais responsáveis por essas fraudes”, defende o advogado especialista em Direito Eleitoral Luciano Hanna, ex-juiz-membro do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) por quatro mandatos. Ele apresentou essa tese em recurso ao TSE em outro processo, que envolve a cassação do ex-vereador de Goiânia Santana Gomes, do PRTB. Ele e Bruno Diniz (chapa do partido que havia sido eleita em 2020) perderam os mandatos por fraude à cota de gênero. Hanna atua no caso com os ex-ministros do TSE Henrique Neves e Fernando Neves.

Para Luciano Hanna, a chance de o voto de Maria Claudia Bucchianeri ser seguido pelos demais ministros é muito grande. “Enquanto as mulheres que participam das fraudes são punidas e os eleitos perdem os mandatos, quem efetivamente articula para que ela aconteça, que são os dirigentes dos partidos, acaba ficando ileso”, pondera.

O caso mais recente julgado pelo TSE, na quinta-feira, 4, foi praticado pelo PT nas eleições municipais de 2020 em Sobradinho (BA). Com a cassação da chapa, o



Divulgação

Advogado Luciano Hanna vê jurisprudência consolidada no TSE

TSE determinou o recálculo dos quocientes eleitoral e partidário, além da declaração de inelegibilidade da candidata envolvida. “A Corte tem sido muito rigorosa. Estando presente o conjunto probatório, a cassação é rápida”, pontua Luciano Hanna.

As provas nesses processos são semelhantes: candidatas que não fizeram campanha, não tiveram gastos, às vezes nem votam nelas mesmas, pedem votos para outros candidatos em redes sociais, prestações de contas idênticas. “A jurisprudência da Corte mudou e será difícil alterá-la. Acho que é o correto, deve haver a punição”, avalia o advogado. O TSE vai alterar sua formação, com a saída do ministro aposentado Ricardo Lewandowski e com o término dos mandatos, neste mês, dos ministros Sérgio Banhos (que não poderá ser reconduzido) e Carlos Horbach (cuja recondução não está definida).

Luciano Hanna representa o MDB na ação que pede a cassação da chapa do PL na eleição passada, para deputado estadual, também por alegada fraude na cota de gênero. Há vários outros casos em Goiás, ainda pendentes de julgamento.

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



TJ-GO vai às ruas

A Corregedoria-Geral e o Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) realizarão, de 8 a 12 de maio, a 1ª Semana Nacional do Registro Civil, intitulada Registre-se, de iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O objetivo é garantir a inclusão social de pessoas em situação de rua por meio da emissão de documentos. Em Goiânia, os atendimentos serão feitos no Centro de Referência Especializado para a População de Rua, na Alameda Botafogo, no Centro.

Atendimentos

Durante a semana, além da emissão de documentos, serão oferecidos serviços, como atendimento da Defensoria Pública, do Ministério Público e do Programa Pai Presente, que incentiva o reconhecimento de paternidade. Haverá ainda atração cultural, alimentação e higiene, roupas e calçados e apresentações.

Licença não remunerada

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) negou pedido da Confederação Brasileira dos Trabalhadores Policiais Civis (Cobrapol) e validou a lei de Goiás que prevê licença sem remuneração para servidores estaduais em exercício de mandato sindical. O relator, ministro Gilmar Mendes, observou que a Constituição Federal garante o direito de os dirigentes sindicais não sofrerem represálias em sua atuação, mas não o pagamento de salários.

Fragilização

Na ação, a Cobrapol alegou que a suspensão do direito à licença remunerada fragilizaria o exercício e a autonomia dos sindicatos, deixando os trabalhadores em situação de vulnerabilidade financeira, o que inviabilizaria o desempenho da atividade classista.

Hang inelegível

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu na quinta-feira, 4, cassar os mandatos do prefeito e do vice-prefeito de Brusque (SC), Ari Vequi (MDB) e Gilmar Doerner (Republicanos), e ainda declarou o empresário Luciano Hang inelegível por abuso de poder econômico nas eleições de 2020.

Campanha ostensiva

O colegiado entendeu que Hang fez campanha ostensiva em favor da eleição de Vequi, mobilizando a estrutura de sua empresa, a rede de lojas Havan, para favorecer o candidato. O abuso de poder econômico consistiu em uma série de postagens feitas nas redes sociais de Hang, nas quais ele disseminou fake news e buscou influenciar o eleitorado a não votar em candidatos de partidos de esquerda.

Estrutura

A ação foi movida pela chapa formada por Podemos, PT, PSB e PV, que alegou que estrutura, bens, funcionários, fornecedores e ações de marketing, além da própria marca Havan, foram usados para favorecer a chapa vitoriosa.

Fotos: Divulgação



Conselhão

O padre Júlio Lancellotti (foto), conhecido pela atuação junto a pessoas em situação de rua em São Paulo, é um dos integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o chamado “Conselhão” do presidente Lula, que realizou sua primeira reunião na quinta-feira, 4. São 240 integrantes, entre os quais, a influencer de economia Nath Finanças, a empresária Luiza Trajano e a cantora Bela Gil.



Foi a CLT que deu aos trabalhadores brasileiros uma identidade - a carteira de trabalho. Trata-se de prova viva do Direito como instrumento de organização, e não de dominação social

Lelio Bentes Corrêa, presidente do TST



ENTREVISTA

“A cannabis já é legalizada no Brasil para a maioria, só depende do CEP”

Desmistificar o uso medicinal da cannabis tem sido o desafio do advogado Yuri Tejota por meio da Agape Medicinal, primeira instituição sem fins lucrativos de Goiás que busca garantir o acesso dos pacientes aos compostos da cannabis. A entidade já assiste mais de 170 famílias e conseguiu na Justiça que um dos pacientes cultivasse a planta para obter o medicamento para sua patologia. Agora, Yuri busca autorização para que a própria Agape possa fazer o plantio para reduzir os custos do produto e garantir uma variedade maior de medicamentos. Foi a partir de uma experiência familiar que o advogado conheceu as propriedades terapêuticas da planta e ele fez disso seu propósito.

TRIBUNA DO PLANALTO

Por que o senhor decidiu militar na área de saúde sendo um advogado?

YURI TEJOTA

Eu pude tratar, nas minhas duas especializações, sobre o acesso à saúde, envolvendo a medicina canabinóide e confesso que eu venho de uma experiência pessoal. Eu tive que ficar 15 dias na incubadora, foi uma questão delicada do meu nascimento, meu irmão lidou com três meningites e em uma delas, por erro de diagnóstico, ele passou muito perto do de falecer, minha irmã também. Essas questões de saúde sempre foram muito íntimas. O meu TCC na Faculdade de Direito foi sobre a responsabilidade penal do erro médico. Eu sempre percebi nesse tema um tema fundamental para nós seres humanos e até mesmo para os animais domésticos. Se não temos saúde é impossível viver com qualidade de vida, não bastasse estar na Constituição Federal. A pessoa só vai ter dignidade tendo a saúde plena ou buscando essa saúde plena.

E por que o cannabis?

Essa questão começou com a minha mãe. Ela teve um AVC - a família possui um traço genético de as mulheres terem AVC e a minha mãe foi a única das

irmãs que não faleceu. Ela saiu do coma induzido com uma demência muito muito grave, que a limitou em todos os sentidos, físicos, cognitivos e emocionais. Foi quando uma referência na medicina brasileira entrou em contato conosco e disse que as poucas pesquisas que conhecia para a demência após AVC eram testes de Israel com a cannabis. Eu mergulhei nessa temática e consegui tirar minha mãe de um quadro que era lamentável. Eu não tinha como não correr atrás disso e hoje a minha mãe ainda possui sequelas do pós AVC, mas não dá pra comparar. Hoje ela se movimenta, faz fisioterapia, faz música, eu levo minha filha para ter momentos com ela e, mesmo com as limitações, ela consegue desempenhar várias coisas por causa dessa terapia. Foi um divisor de águas na vida dela.

O que a cannabis tem e que apenas ela tem, e que justifica o seu uso para fins terapêuticos?

Nós temos uma espécie de molécula que é como se fosse uma cannabis humana, que é o sistema endocanabinóide, que funciona com compostos e receptores. A planta da cannabis produz os mesmos compostos que o nosso corpo produz de forma análoga. Nosso corpo produz a anandamida, composto relacionado ao senti-

mento de dor, modulação de dor, sentimento de recompensa e muitos estudos o relacionam com ansiedade e depressão. Na planta da cannabis tem o THC (delta-9-tetraidrocanabinol), que se liga aos mesmos receptores que a anandamida e, apesar de terem moléculas e estruturas químicas diferentes, são análogos. Tem o composto do corpo humano e o composto da planta e isso se estende a vários outros compostos. Há, por exemplo, uma espécie de CBD (canabidiol) que o nosso corpo produz. Por que a cannabis é tão importante na terapia? Porque nosso corpo tem um sistema que reage a esses compostos e quando esses compostos estão em falta ou não estão conseguindo se conectar existe uma planta que possui esses mesmos fitocompostos que podem se conectar a esses receptores. No caso da minha mãe, existem pesquisas sérias de neuroplasticidade, que é o cére-

bro tentar buscar rotas novas para desempenhar as antigas funções pelas rotas que foram danificadas ou mortas durante o processo do dano cerebral. E isso se estende a várias outras patologias. Mulheres que lidam com enxaquecas, fibromialgia, ansiedade, depressão e buscam diversas formas de terapia é no sistema endocanabinóide que a medicina moderna tem demonstrado eficácia na terapia. Não se trata de curandeirismo, mas de estudos sólidos. Eu mesmo organizei mais de 1,4 mil estudos em ordem cronológica de 1800 até 2021 demonstrando a eficácia. Artigos científicos de Oxford e de diversas universidades conceituadíssimas que falam sobre controle da dor, modulação do sistema do canabinóide, controle da ansiedade e depressão, entre tantas outras patologias. Resumindo, temos um sistema que funciona sobre alguns compostos e tem

uma planta que modula esses compostos e ajuda a suplementar esse sistema.

Existe alguma semelhança entre a cannabis e outros alucinógenos, como os derivados do ópio, por exemplo?

Não há semelhança porque, diferente do ópio, a cannabis tem um sistema para absorver, usar e jogar para fora. O ópio não. Nosso corpo tenta da melhor forma possível lidar com os compostos opióides, mas diferente do ópio, a cannabis tem um sistema fisiológico que todo ser vertebrado vai ter para lidar com ela. Daí não há letalidade, não há excesso de impacto fisiológico. Não se vê, por exemplo, casos de pessoas que usaram muita cannabis e o rim ou o fígado foram afetados. Não há essa situação porque o próprio corpo tem um sistema para lidar com esses canabinóides, diferentemente dos outros remédios.



Yuri Tejota

Advogado e fundador-presidente da Agape

Há muitos estudos que tratam de efeitos adversos do uso da maconha, que causaria dependência, alterações cerebrais, além de ser considerada a porta de entrada para outras drogas. Essas reações adversas se aplicam ao medicamento?

Quanto a esses efeitos adversos, primeiro temos que entendê-los com base em fatos. Hoje os estados norte-americanos fizeram o processo de legalização do uso adulto, não estamos falando de uso medicinal. E lá não se tem o aumento do uso de outras drogas. Na verdade, a briga dos Estados Unidos contra o abuso de opióides é uma briga secular. Primeiro, temos que tirar esse mito de que a cannabis é uma porta de entrada para outras drogas até quando utilizado de forma errada. Isso já é algo que tem sido comprovado desde um estudo feito pela Universidade de Medicina de Nova Iorque, em 1945, ainda quando Nixon tentava utilizar esse discurso. Eles já falavam que a cannabis não era porta de entrada para drogas e deveria, na pior das hipóteses, multar quem usa senão dentro de um uso terapêutico. Porque não tem sentido. Se a pessoa abusar do cigarro, do álcool ou do açúcar ela não vai pra cadeia por isso. Se há o abuso de uma substância, não é o Código Penal que tem que lidar com essa discussão porque as pessoas usam a cannabis para uso adulto, mas quem normalmente vai preso são as minorias pobres e periféricas. Quanto ao uso crônico da cannabis de uma forma indevida, isso não tem a ver com o uso terapêutico acompanhado de um profissional. Até mesmo as pessoas que vaporizam ou inalam a cannabis para fins medicinais, como pessoas que sofrem esclerose múltipla ou dor crônica refratária e que não é controlada com opióides, essas pessoas não lidam com esses efeitos adversos porque estamos falando de um produto feito em nível farmacológico, um produto feito por profissionais, possui testes laboratoriais e existe uma recomendação: utilize dessa forma, nesse horário, sobre essa perspectiva, tendo um feedback de um acompanhamento médico. Isso é o que difere a nossa defesa - que é o paciente ter acesso não só ao óleo da cannabis, mas às inúmeras vias administrativas. Se a criança tem uma crise de epilepsia

agora eu não vou pingar um óleo porque quando se ingere a cannabis ela demora de uma hora até duas horas para fazer efeito. A criança precisa do que chamamos de spray resgate, que é um spray nasal que corta a crise epilética em oito segundos, cinco segundos. Precisamos, na verdade, que a cannabis seja vista como uma farmacopeia. E como qualquer planta que está na farmacopeia, ela pode ser perigosa não tendo uso profissional adequado com acompanhamento. Ela se insere como todas as outras. As pessoas continuam ingerindo álcool, continuam atropelando e matando as pessoas, cometendo homicídios e não temos uma discussão sobre a proibição do álcool. Por que as pessoas que usam a cannabis para uso adulto têm que lidar com as duras penas do Código Penal? Uma frase que dói falar é que a cannabis já é legalizada no Brasil para a maioria, mas depende do CEP, de onde a pessoa mora. Para a maioria ela é legalizada.

A Agape trabalha para a liberação do plantio da cannabis. Por que é necessário a produção da planta para que as pessoas tenham acesso ao medicamento? Há um risco de desvio de finalidade caso seja liberado o plantio?

Quem entende de cultivo para produção de medicina percebe que não. Quando se produz uma planta de cannabis, basicamente oito por cento vira terapia, vira remédio, o resto é descartado como matéria vegetal. Quanto à necessidade de se cultivar é em razão da diminuição do custo e segurança no acesso. Várias partes desses remédios vêm de fora, têm um preço altíssimo e a pessoa depende da entrada de lotes. Se a pessoa lida com parkinson, tem um tremor e o vidro cai e quebra. A pessoa vai ter que comprar. Essa é a função da Agape e das outras associações, que não têm um caráter econômico, mas assistencial, porque sabemos que isso é muito delicado. A pessoa quebra um vidro, perde ou usa de uma forma que às vezes não é a melhor e temos que tentar readequar e acolher essa pessoa. O cultivo, não bastasse diminuir o custo, existem compostos da cannabis que são os terpenos. São os compostos mais importantes que são uma espécie de aromaterapia que a cannabis promove e conse-



Fotos: Divulgação

gue fazer o que na medicina endocanabinoide chama de efeito comitiva. É algo já cancelado por pesquisadores sérios de Israel, Estados Unidos e Canadá que conhecem o uso da cannabis. Nós, que defendemos o cultivo, queremos pegar a planta, entregar na mão do farmacêutico e ele fazer remédio daquela planta inteira. As pessoas que promovem o acesso ao canabidiol (CBD) não conversam sobre isso. Querem o composto puro de CBD junto de um veículo, às vezes o óleo de coco ou de milho, e percebemos que essa medicina é ineficaz porque se fosse eficaz as associações não estavam cada vez maiores, mais fortes e ajudando mais pessoas. Isso porque o que é fornecido é ineficaz e não tem como comparar o remédio que é feito local, o remédio fresco, com aquele remédio que está na prateleira há tantos meses, esperando ser vendido. Os compostos terpenos se volatilizam acima de 18 graus célsius. Eles vêm nos navios, naqueles containers, sem controle térmico; não vem o óleo de uma planta inteira, mas um composto isolado num veículo no qual eles colocam uma coisinha para dar gosto de chocolate, de baunilha, coisa que nós não fazemos. Nós respeitamos toda a fitofarma que é produzida naquela planta. Não bastasse isso, percebemos que não cultivar no Brasil é deixar de fora esse ciclo produtivo da mão da economia. Vamos continuar comprando matéria-prima de outros países ou vamos nós mesmos dominar essa planta, patentear, colocar dentro das faculdades de agronomia porque a cannabis não produz só remédio, produz fibras, concreto, combustível vegetal e estamos ficando fora dessa discussão. Enquanto os outros países estão gerando patente, as empresas farmacêuticas e

até mesmo as empresas de uso adulto estão fazendo arrecadações milionárias, gerando emprego, arrecadando imposto, gerando construção de escolas, reforma de hospitais, estamos aqui enriquecendo o narcotráfico. Se a guerra às drogas tivesse vencido não estaríamos aqui hoje. Nessa guerra, as drogas vencem todo ano. Se não se controla o que acontece em um presídio de segurança máxima e lá dentro entra droga, entra arma, entra celular, ocorrem crimes, vamos controlar a sociedade livre? Precisamos melhorar essa discussão. Se há quem quer ter acesso ao uso adulto, que o estado se prontifique para gerar uma solução porque é um problema cataclísmico. Olha as facções criminosas, olha o quanto o crime organizado lucra com essa guerra às drogas enquanto a nossa sociedade morre e sofre.

Seria interessante liberar o uso terapêutico da cannabis e simultaneamente o uso recreativo para que um não interferisse no outro?

Eu acho que não deveria liberar os dois juntos porque temos que focar no lado medicinal e terapêutico, que é o mais urgente, que é a saúde das pessoas. Mas acho que deveríamos discutir essa abordagem. Por que o país que institucionalizou a guerra às drogas, os Estados Unidos, recuou com essa política? O país com a maior potência militar-bélica - a polícia norte-americana possui formas de identificar quem cultiva dentro do banheiro de casa - e eles recuaram com essa postura. Israel recuou com essa postura, a Alemanha, até o fim do ano, vai também fazer uma regulamentação do uso adulto. Quando proibiu o álcool, nasceu o Al Capone. Isso é fato. Ele só ganhou a força que ganhou com a Lei Seca. A

proibição só favorece quem está nas contas de quem fornece ou de quem acaba prendendo ou colocando na cadeia. Nós, como sociedade, não estamos sendo beneficiados. Vamos liberar os dois juntos? Não. Vamos liberar o uso medicinal terapêutico, colocar isso na mão das faculdades e vamos trazer essa discussão de uma forma melhor. Como se pode melhorar isso? As pessoas querem ter acesso, vamos só liberar ou vamos fazer um acesso controlado? Nos Estados Unidos, quem quer fazer o uso adulto da cannabis não pode ter porte de armas. Uma série de discussões para trazer mais segurança para a sociedade porque, no final das contas, essa guerra às drogas só está matando as pessoas. Nós não estamos vencendo.

Em relação às outras drogas, inclusive o álcool, a cannabis se encontra em que patamar em relação aos eventuais efeitos prejudiciais à saúde?

A ciência e os os relatos científicos de toda a história do uso da cannabis da humanidade colocam sem sombra de dúvidas a cannabis num patamar mais seguro, como eu falei no começo. Não sou eu que coloco, são os fatos da ciência. Não tem na história da humanidade overdose de cannabis. As únicas mortes que há na literatura científica de cannabis foi de quando fizeram o THC ser sintético. Não tem na história a pessoa que tomou dois litros de óleo de cannabis ou usou um cigarro de cannabis tão grande que faleceu. Nunca houve morte por uso de cannabis. Quando pensamos que temos uma estrutura fisiológica que usa esses compostos e desgasta o que não se usa, não há o impacto pesado no seu corpo. Sem sombra de dúvidas a cannabis tinha que ser considerada uma planta medicinal de uso tradicional e com baixíssimo impacto fisiológico. Por que não temos estudos que mostram que a pessoa usou cannabis e adquiriu câncer? Há um estudo que comparou não-fumantes, fumantes de cigarro e fumantes de cannabis e aqueles que fumavam cannabis tinham menos câncer do que os não-fumantes. O governo norte-americano é dono de uma patente que coloca o fitocanabinóides como uma substância anticancerígena.

Leia mais no site

www.tribunadoplanalto.com.br

SAÚDE

Daniel Vilela confirma entrega do Hospital de Águas Lindas neste ano

Lucas Diener

Governador em exercício vistoriou obra, que está em fase de acabamento; unidade de saúde vai atender 1,2 milhão de moradores de 31 municípios do Entorno do Distrito Federal



Governador em exercício Daniel Vilela visita a estrutura do Hospital Estadual de Águas Lindas, que será entregue ainda este ano

Da Redação

O empenho do Governo de Goiás em destravar a construção do Hospital Estadual de Águas Lindas, na região do Entorno do Distrito Federal, vai garantir a entrega ainda neste ano. A sinalização é do governador em exercício Daniel Vilela, que vistoriou as futuras instalações na quinta-feira, 4. “O governador Ronaldo Caiado quer muito entregar não só o prédio, mas o funcionamento desse hospital ainda neste ano de 2023”, anunciou. A previsão inicial de entrega era

janeiro de 2024.

O empreendimento está com 70% de execução, obra com aplicação de R\$ 90 milhões em recursos estaduais. “De forma muito competente, [o governo] conseguiu destravar essa obra e fazer com que ela retornasse em velocidade como retornou”, pontuou Daniel. Ele percorreu o local acompanhado do secretário de Infraestrutura, Pedro Sales, de gestores municipais e parlamentares.

A unidade de saúde terá mais de 15 mil metros quadrados de área construída e vai beneficiar 1,2 milhão de moradores em 31 municípios goianos da região. “Será um hospital completo com todos os serviços”, afirmou o governador em exercício, ao lembrar que o hospital terá 164 leitos, com foco em média e alta complexidade, além de uma maternidade. Dos 40 leitos de terapia intensiva, 20 serão destinadas a bebês e crianças.

“Aqui será um local de vitórias, de salvamento de vidas e de atuação firme da nossa Secretaria de Saúde”, complementou o secretário da Infraestrutura, Pedro Sales. “De 15 em 15 dias fazemos essa visita técnica para que a gente possa dar um retorno à população do andamento das obras”, explicou o prefeito de Águas Lindas de Goiás, Lucas Antonietti. O Ministério Público de Goiás também enviou

representantes ao local.

AGENDA

Os compromissos em Águas Lindas de Goiás foram os primeiros de Daniel Vilela como governador em exercício. Na cidade, ele ainda conheceu a sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e integrou a solenidade de assinatura de ordem de serviço para construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no setor Solar da Barragem.

ECONOMIA

Goiás é líder no Centro-Oeste e segundo no Brasil na geração de empregos no agro

O setor agropecuário goiano criou 4.814 vagas de emprego com carteira assinada no mês de março. O resultado deu a Goiás a liderança na criação de postos formais de trabalho no campo entre os estados da Região Centro-Oeste. No ranking nacional, ficou atrás somente de Minas Gerais, que registrou saldo positivo de 9.018 vagas no período. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foram divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

“Trata-se de um grande resultado porque mostra a capacidade do setor agrope-

cuário goiano de manter uma forte geração de vagas enquanto outros estados desaceleraram. Em março, o segmento do campo que mais criou vagas em Goiás foi a produção de sementes e mudas certificadas. Esta diversificação é bastante positiva, e está provando isso, como mostram os resultados”, avalia o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

No terceiro mês do ano, os segmentos de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura contabilizaram, juntos, 10.876 contratações com carteira assinada

e 6.062 demissões em Goiás. A produção de sementes e mudas certificadas foi responsável pela criação de 2.509 empregos. Em segundo lugar ficou a produção de lavouras temporárias, com 1.566 vagas criadas. Atividades de apoio à agricultura e à pecuária e horticultura e floricultura vieram na sequência, com 586 e 426 postos criados, respectivamente. Outro fator positivo foi que o estoque de vagas ocupadas cresceu 4,05% em relação ao mês anterior e atingiu 123.575.

MUNICÍPIOS

Morrinhos liderou a criação de empregos no agrone-

gócio goiano. Entre admissões e desligamentos, o município registrou saldo positivo de 1.862 postos no campo. Cristalina ocupou a segunda posição, com 1.063 vagas. Formosa chegou em terceiro, com 731 vagas. A quarta e quinta posições ficaram com Santa Helena de Goiás, 356 vagas, e Campo Alegre de Goiás, 317 vagas.

De janeiro a março, o setor agropecuário goiano registrou 25.188 admissões e 16.619 desligamentos, o que resultou num saldo positivo de 8.569 empregos formais. O quantitativo representa um aumento de 16,24% em relação ao saldo de vagas criadas

pelo campo no primeiro trimestre do ano passado.

CAGED

Instituído pela Lei nº 4.923/65, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é um registro obrigatório e permanente de admissões e dispensas de colaboradores contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além de servir de termômetro do andamento de parte da economia real do país, é amplamente utilizado em estudos, pesquisas, projetos e programas nas esferas privada e governamental. Um deles é o Seguro-Desemprego.

MULHER

Comissão aprova projeto que garante remuneração da atleta na gravidez

Texto assegura também os pagamentos por direito de imagem

Da Redação

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 3726/20, que garante a atletas profissionais gestantes a remuneração total (salário e direitos de uso da imagem) pelo menos até cinco meses após o parto, período em que já é assegurada a estabilidade.

A relatora, deputada Flávia Moraes (PDT-GO), recomendou a aprovação. “Hoje, a legislação ainda não assegura à atleta profissional gestante a manutenção de renda equivalente à sua remuneração total”, comentou Flávia Moraes. “Causa-nos espécie que esse tipo de ocorrência ainda se dê no desporto nacional”, criticou.

O texto aprovado altera a Lei Pelé para determinar ainda que o contrato especial de trabalho desportivo e o contrato de direito de imagem da atleta profissional



Relatora do projeto, a deputada Flávia Moraes recomendou sua aprovação

sejam mantidos inclusive quando, após a confirmação da gravidez, terminarem os prazos, assegurada a remuneração total.

“A redução de renda quando a atleta mais

necessita tem sentido contrário ao direito constitucional de proteção à maternidade e à infância”, disse o autor da proposta, o ex-deputado Carlos Bezerra (MT), ao lembrar

que a jogadora de vôlei Tandara obteve vitória na Justiça ao discutir direitos trabalhistas na gravidez.

TRAMITAÇÃO
O projeto tramita em

caráter conclusivo e ainda será analisado pelas comissões do Esporte; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. (Agência Câmara de Notícias)

TRABALHO

Aprovado PL que prevê salários iguais para homens e mulheres

A Câmara dos Deputados aprovou na sessão deliberativa da quinta-feira, 4, proposta que institui medidas para tentar garantir a igualdade salarial e remuneratória entre mulheres e homens na realização de trabalho de igual valor ou no exercício da mesma função. O texto segue agora para análise do Senado.

Foi aprovado o substitutivo elaborado pela relatora, deputada Jack Rocha (PT-ES), ao Projeto de Lei 1085/23, do Poder Executivo. “Este será mais um passo para avançarmos no enfrentamento à desigualdade no ambiente de trabalho, que se aprofundou durante a pandemia de Covid-19”, afirmou a relatora.

Foram 325 votos favorá-

veis e 36 contrários ao parecer final de Jack Rocha, definido após negociação entre os líderes partidários. Em razão de um acordo, não foram apresentados destaques que poderiam alterar a versão da relatora.

“Falar de igualdade salarial é falar sobre a emancipação das mulheres”, disse a relatora ao defender a proposta na sessão dessa quarta-feira. “A luta das mulheres é a promoção da implementação de programas de diversidade no ambiente de trabalho, que incluam capacitação de gestores, lideranças, empregadores”, concluiu.

O texto aprovado altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para definir que a igualdade salarial será

obrigatória. Para isso, estabelece mecanismos de transparência e de remuneração a serem seguidos pelas empresas, determina o aumento da fiscalização e prevê a aplicação de sanções administrativas.

FISCALIZAÇÃO E MULTA

Ato do Poder Executivo definirá protocolo de fiscalização contra a discriminação salarial e remuneratória entre homens e mulheres. Em caso de discriminação por motivo de sexo, raça, etnia, origem ou idade, além das diferenças salariais o empregador deverá pagar multa administrativa equivalente a dez vezes o valor do novo salário devido ao empregado discriminado —

será o dobro na reincidência.

Conforme o substitutivo aprovado, a quitação da multa e das diferenças salariais não impedirá a possibilidade de indenização por danos morais à empregada, consideradas as especificidades do caso concreto.

Atualmente, em razão da reforma trabalhista do governo Temer, a CLT prevê multa fixada pelo juiz em “comprovada” discriminação por motivo de sexo ou etnia, em favor do empregado prejudicado, de 50% do limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social (R\$ 3.753,74 atualmente).

REGRAS

Embora o texto aprova-

do inove ao criar a obrigatoriedade de equiparação salarial a ser verificada por meio documental, as demais regras que definem as situações em que a desigualdade poderá ser reclamada pelo trabalhador continuam as mesmas definidas pela reforma trabalhista do governo Temer.

A única mudança feita pela proposta prevê a não aplicação dessas regras apenas quando o empregador adotar, por meio de negociação coletiva, plano de cargos e salários. Hoje isso é possível também quando o empregador tiver pessoal organizado em quadro de carreira por meio de norma interna.

RESULTADOS

Assembleia economiza quase R\$ 300 mil com implantação do Alego Digital

Ruber Couto

São aproximadamente 200 mil folhas economizadas, 18 árvores salvas e mais de R\$ 290 mil em economia para o Poder Legislativo em apenas três meses

Da Redação

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) caminha para os 100 dias de gestão do presidente Bruno Peixoto (UB) em um cenário de otimização dos serviços, modernização do Parlamento e, sobretudo, redução de despesas. Dentre todas as ações implementadas nesses primeiros três meses, está o módulo de Memorandos e Ofícios do Alego Digital, projeto idealizado pela diretoria de Tecnologia e Informação e que já apresentou, em um curto período, resultados altamente positivos para o Legislativo goiano.

Com a execução do programa, que consiste na tramitação de todos os proces-



Presidente da Alego, Bruno Peixoto comemora resultados do programa e diz que meta é economizar mais

sos internos do Parlamento estadual de forma online, já foi economizado neste ano o total de 182.150 folhas, ou seja, 18 árvores deixaram de ser cortadas. Além desses números significativos, o projeto resultou ainda em uma economia de R\$ 291.440,00 para os cofres da Alego, recursos que serão revertidos em benefícios para a população.

De acordo com o diretor de Tecnologia da Informação da Casa, Rafael Gouveia, todos esses dados são relacionados apenas à parte administrativa do Alego

Digital. Segundo ele, o objetivo é avançar também para a área legislativa. “O Alego Digital é um projeto extremamente importante para a Assembleia, haja vista que ele visa modernizar nossos serviços internos, além de aperfeiçoar também os serviços prestados à população”, explicou.

Salientando a relevância do programa, sobretudo, para o aprimoramento e eficiência dos serviços oferecidos pelo Parlamento estadual ao cidadão goiano, o presidente Bruno Peixoto destacou que o Alego Digital

é mais um fruto das ações voltadas para a economicidade e transparência, marcas fortes de sua gestão. “Estamos trabalhando diuturnamente visando oferecer a nossa população um serviço de qualidade, reduzir custos e transformar essas economias em melhorias para a vida da nossa gente. Esse projeto, que em tão pouco tempo já apresentou todos esses resultados positivos para o Poder Legislativo, é mais uma das nossas iniciativas voltadas para a modernização da nossa Casa de Leis e, sem dúvidas, iremos avan-

çar ainda mais”, completou.

BALANÇO

Ao todo, somente entre os meses de fevereiro e abril deste ano, foram abertos de forma digital 3.643 processos administrativos, sendo 1.164 relacionados à área de pessoal, como requerimentos, lotações, certidões, tempo de serviço e férias; 896 solicitações gerais de TI; 551 referentes ao financeiro; 243 ofícios resposta; 150 procedimentos jurídicos e 78 solicitações de compras. Já em relação aos memorandos digitais, foram 596 em 11 dias.

COLETA DE LIXO

TCM determina suspensão de edital em Goiânia

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) determinou a suspensão do edital de concorrência nº 002/2023, da Prefeitura de Goiânia, relativa à Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). A determinação acatou pedido do Ministério Público de Contas junto ao tribunal, que apontou irregularidades no documento. O pedido foi feito pela Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Comurg ao MPC.

A licitação ocorreria na sexta-feira, 5 e a medida cautelar foi solicitada pelo MPC devido à iminência da realização da sessão de abertura

de julgamento e foi concedida para suspender o procedimento licitatório até que haja uma deliberação posterior e definitiva do Tribunal.

A CEI da Comurg, que fez o pedido ao MPC, investigou possíveis irregularidades no processo licitatório e concluiu que houve falhas na elaboração do edital e na condução da licitação. A comissão apontou, por exemplo, a ausência de requisitos técnicos e de qualidade que permitam uma concorrência justa e transparente.

O objetivo da medida cautelar é evitar possíveis prejuízos aos cofres públicos e garantir que o proces-



Coleta de lixo em Goiânia: irregularidades no edital

so licitatório seja conduzido de maneira adequada e

dentro da legalidade. O TCM-GO ainda deverá deli-

berar sobre o caso e tomar uma decisão final.

GRIPE

Goiás amplia campanha de vacinação

O estado já registrou 16 óbitos por influenza, com predominância do vírus influenza B

Victória

Dhayane Marques

O novo Boletim do InfoGripe da Fiocruz alerta para o aumento dos casos associados aos vírus influenza A e B em diversos estados. Dados de Goiás apontaram 16 óbitos confirmados por influenza no estado, com predominância do vírus influenza B Victória (7 casos), seguido de influenza A H1N1 (4 casos), ambos com proteção da vacina disponível na rede pública de saúde.

Por essa razão, a Campanha de Vacinação contra a Influenza foi antecipada nos municípios goianos. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a medida para ampliação de faixa etária está acordada com Ministério da Saúde. O subsecretário de Vigilância e Atenção Integral à Saúde da SES, Luciano de Moura, explica que “anterior-



Para combater a baixa procura por vacinação, a SES-GO está realizando campanhas de conscientização pública

mente tínhamos grupos específicos, que eram os acima de 60 anos, profissionais de saúde, pessoas privadas de liberdade, grávidas”.

“A expectativa é que a gente amplie essa cobertura que hoje, em Goiás, está em 30%. Embora o estado, em um cenário nacional, ocupe o terceiro lugar. Mas essa cobertura está muito aquém da necessidade e do que a gente espera. Temos basicamente um mês de campanha de vacinação e 30% é uma

cobertura muito baixa e isso é refletido no número de casos, que estão aumentando, e no número de óbitos”, pontua Moura.

A superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim, destacou que o “monitoramento identificou o cenário de surto um mês antes do esperado e iniciamos um trabalho de mobilização, com ações efetivas para proteger a população”.

Uma das formas mais eficazes de proteger as pes-

soas contra doenças infecciosas e ajudar a controlar a disseminação de doenças, especialmente em comunidades vulneráveis, é a vacinação. O coordenador do InfoGripe, o pesquisador Marcelo Gomes, ressalta sobre a importância de levar às crianças para tomar as vacinas contra a gripe e contra a Covid-19, para reduzir a chance de elas terem problemas respiratórios por esses outros vírus, que também são perigosos.

VACINAÇÃO

Para tentar frear o número de casos no estado, a SES lançou uma campanha ampla de vacinação para a população a partir de seis meses. A baixa procura por vacinação é particularmente preocupante agora, porque a vacinação em massa é vista como um meio essencial para ajudar a controlar um possível surto de Influenza em Goiás.

“Como a gente viu aumentar casos de pessoas mais jovens fora dos grupos prioritários, então entendemos que devemos vacinar o maior número de pessoas possível, mais pessoas vacinadas, mais pessoas protegidas, menor o número de casos graves e óbitos”, ressaltou Amorim.

O subsecretário de Vigilância e Atenção Integral à Saúde da SES, Luciano de Moura, assegura sobre a eficácia da vacina. “Os eventos adversos podem acontecer, mas eles são muito leves e os eventos mais graves são mais raros” disse. Segundo ele, o imunizante é seguro e a SES-GO está trabalhando para combater a desinformação e sanar as preocupações, oferecendo informações precisas sobre os benefícios da vacinação para incentivar as pessoas a se vacinarem.

CAMPANHA

Maio Amarelo reforça conscientização por trânsito seguro

A 10ª edição da campanha Maio Amarelo foi lançada na quarta-feira, 3, no Espaço Multiuso da Cidade Administrativa Maguito Vilela. Em todo o país, a iniciativa busca conscientizar toda sociedade em favor de um trânsito mais seguro. Durante o Maio Amarelo, são realizadas diversas ações, como palestras, eventos educativos, campanhas nas redes sociais, entre outras atividades.

“No trânsito, escolha a vida” é o tema da campanha. Ao longo do mês, várias ações educativas serão realizadas em Aparecida de Goiânia pela Secretaria Executiva de Mobilidade (SMTA) em parceria com as secretarias de Educação, Saúde e Segurança Pública. A iniciativa também é apoiada pela PMGO, PRF e Corpo de Bombeiros.

“O Maio Amarelo é uma campanha internacional que prega conscientização no trânsito em geral. Em Aparecida de Goiânia, vamos trabalhar o mês inteiro nas empresas, nas escolas e nas ruas com prevenção, chamando atenção das pessoas para que elas possam entender que o trânsito é perigoso”, aponta o secretário municipal de Mobilidade, Sérgio Carvalho.

Ainda de acordo com o secretário, as ações de conscientização são realizadas durante todo o ano e intensificadas nesse período alusivo. “Vamos trabalhar um tema interessante que é ‘No Trânsito, Escolha a Vida’. Vamos reforçar que é importante que todos atuem em prol de um trânsito melhor”.

Mesmo com diversas ações de conscientização e fiscalização, muitos conduto-



A campanha tem como principal objetivo conscientizar a população sobre a importância da segurança no trânsito e estimular a mudança de comportamento dos motoristas

res de veículos ainda cometem infrações graves que podem ser evitadas. Segundo a SMTA, as mais comuns na cidade são excesso de velocidade, avanço de sinal, deixar de usar o cinto

de segurança e ainda usar ao volante.

Representantes de diversas entidades participaram do lançamento da campanha ‘Maio Amarelo’, em Aparecida de Goiânia. Secretário muni-

cipal de Segurança Pública, Roberto Cândido, que representou o prefeito Vilmar Mariano, ressaltou a importância da iniciativa.

“É uma campanha muito importante, que envolve diversas secretarias, a Polícia Militar, Polícia Civil e Bombeiros. Queremos destacar que o bem mais valioso de uma cidade é a vida de seus habitantes, vamos conscientizar as pessoas sobre isso”.

Ações simples no dia a dia aumentam a segurança para pedestres e condutores de veículos. A presidente do Conselho Estadual de Trânsito, Nayara Coimbra, ressaltou algumas dicas. “Podemos começar entendendo melhor a legislação, devemos usar o cinto de segurança, não usar o celular no trânsito. São coisas simples, mas fundamentais”.

INFÂNCIA

Prefeitura assina repasse de R\$ 460 mil para instituições socioassistenciais por meio do FIA

Bruno Velasco

Terceiro setor usará verba para projetos de garantia e promoção de direitos fundamentais de crianças e adolescentes

Da redação

Representantes de 12 instituições socioassistenciais e da Prefeitura de Anápolis assinaram na quinta-feira, 27, o termo de fomento que garante o repasse de mais de R\$ 460 mil, por meio do Fundo para Infância e Adolescência (FIA), para o desenvolvimento de projetos voltados a esse público.

Para o prefeito Roberto Naves, a população precisa reconhecer e ser grata a todas as instituições do terceiro setor que se dedicam ao cuidado das pessoas que

mais precisam. “Quem cuida das pessoas, e muitas vezes sem dinheiro, são as instituições que se dedicam a realizar com amor essa missão. Hoje, é gratificante estar aqui repassando para cada uma dessas instituições o que é de direito delas, para que continuem trabalhando e executando o atendimento de nossas crianças e adolescentes, garantindo os seus direitos fundamentais”, comentou.

As doze instituições foram escolhidas por meio de critérios definidos em edital publicado no Diário Oficial do Município. Após as inscrições, apresentação de documentação e dos planos de trabalho, a comissão estabelecida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) analisou e realizou o chamamento público.

“Esta é mais uma política de grandes avanços dos projetos voltados ao atendimento das nossas crianças e adolescentes. A gente precisa contar com essas instituições que desempenham com excelência o tipo de atendimento que as famílias ana-



FIA beneficia projetos sociais realizados em Anápolis para oferecer novas perspectivas

polinas precisam. Sempre de mãos dadas com vocês vamos avançar ainda mais”, afirmou a secretária de Integração — Assistência Social, Cultura, Esporte, Trabalho, Emprego e Renda, Eerizania Freitas.

O FIA beneficia projetos

sociais realizados em Anápolis para oferecer novas perspectivas a menores que lidam desde muito cedo com esse difícil contexto social. Uma das maneiras de arrecadação para o fundo é por meio do Imposto de Renda (IR). Os contribuintes têm até

dia 30 de abril para doar ao Fundo o valor de até 3%, em caso de pessoa física, e 1% se for pessoa jurídica. A doação é prevista na Lei nº 8.069/90 e não traz ônus a quem colabora. De forma simples, os valores doados podem ser abatidos no imposto de renda devido.

“Esta é mais uma oportunidade de melhorias para as nossas instituições. Por meio da criação do CMDCA, foi possível estabelecer garantias essenciais, e com a possibilidade da contribuição por meio do imposto de renda temos certeza que os avanços continuarão acontecendo, basta que cada um nós repliquemos essa semente”, celebrou Nilse Tereza Fleury Leite, representante da Associação de Deficiências Múltiplas e Equoterapia (ADME).

A assinatura do termo aconteceu na sede da Apae Anápolis, umas das beneficiadas, e contou com a presença de representantes do poder executivo, legislativo, instituições, pais e responsáveis de crianças atendidas pelos projetos, além de servidores municipais.

COMÉRCIO EXTERIOR

Aparecida de Goiânia busca expandir mercado com exportação para países árabes

Divulgação

Aparecida de Goiânia está investindo em uma nova estratégia para expandir seu mercado de exportação. A cidade tem um grande potencial produtivo em diversos setores, como agrícola, pecuário e de mineração, e agora pretende estender suas atividades comerciais para os países árabes.

Com essa iniciativa, Aparecida de Goiânia busca diversificar sua economia e conquistar novos mercados para seus produtos. A possibilidade de intercâmbio comercial entre o município e os países árabes já começou a ser vislumbrada por uma comitiva que estuda laços comerciais entre as partes. A cidade possui grandes empresas no segmento têxtil, farmacêutico, alimentício, químico e tantos outros, capazes de ofertar produtos e serviços.



Aparecida de Goiânia tem um grande potencial produtivo e uma localização estratégica

“Queremos avançar para que, em breve, nossa produção seja comercializada no Oriente Médio. E vamos incentivar todas as ações que possamos consolidar essa expansão”, afirma o prefeito Vilmar Mariano.

O secretário de Indústria e Comércio, Felismar Martins, destaca que a cida-

de reúne condições para prospectar investimentos. “Nossa cidade tem condições para atrair investimentos e fomentar o turismo de negócios. Aparecida e os países árabes só têm a ganhar com a consolidação do comércio internacional”, afirma o secretário de Indústria e Comércio,

Felismar Martins.

O líder do Centro Islâmico de Anápolis, empresário Nasser Sahim, passou a visitar empresas e indústrias de Aparecida com objetivo de conhecer as potencialidades econômicas, produtos e serviços que podem ser exportados. Sahim afirma que vai apresentar o potencial eco-

nômico de Aparecida a “outros países e outras embaixadas” em viagem que já está programada.

No início de março, Nasser Sahim esteve também na Cidade Administrativa Maguito Vilela e ganhou do prefeito Vilmar portfólio com as potencialidades do município. O líder já visitou a S.A. Alimentos, Facinatus Cosméticos, Federal Express, Zscan Software outras empresas do município. A ideia é reunir o máximo de informações para construção de um portfólio para os países do Oriente Médio.

Acompanharam as visitas o diretor da Associação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia, Max Coelho; o chefe de gabinete da Secretaria de Indústria e Comércio, Valner Oliveira; além de empresários e industriais do município.

ESCOLA

INCLUSÃO

Estudantes com deficiência visual da rede estadual de ensino ganham notebook

Foto: Divulgação

Dispositivos equipados com leitores de tela foram entregues nesta quarta-feira

Da redação

O Governo de Goiás realizou, nesta quarta-feira, 3, a entrega de notebooks equipados com leitor de tela a três estudantes com deficiência visual da rede pública estadual de Educação. A entrega dos dispositivos foi feita pela secretária de Estado da Educação, Fátima Gavioli, e pelo superintendente de Atenção Especializada da Secretaria de Estado da Educação (Seduc/GO), Rupert Nickerson, durante visita dos alunos à sede da Seduc/GO, em Goiânia.

Foram beneficiados os estudantes Alex Castro e Lucas de Souza Sobrinho, ambos do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Pedro Xavier Teixeira, localizado em Senador Canedo; e Davi Alves Macedo, do Colégio Estadual Horácia Lobo, do município de Caldazinha. Cada um deles



Cada um deles recebeu um notebook equipado, que realiza a comunicação com o deficiente visual

recebeu um notebook, equipado com o sistema operacional DOSVOX, que realiza a comunicação com o deficiente visual por meio da síntese de voz.

“Vai me auxiliar nos estudos e a melhorar nas aulas para que eu possa ler o que o professor está passando. Vai ser bem importante na escola e em casa”, analisa Davi Alves Macedo, que está no 6º ano do Ensino Fundamental.

Para Murillo Alves Macedo, que é pai de Davi e professor de Matemática e de Física na rede estadual de ensino, o equipamento também vai facilitar a comunicação entre professor e aluno.

“Vai ajudar o aluno a ter visibilidade do que o professor escreve no quadro, porque o professor pode enviar o conteúdo em PDF e, enquanto ele escreve o conteúdo no quadro e os demais alunos copiam, ele (estudante com deficiência) fica ouvindo pelo computador e já pode iniciar a atividade. Isso vai ajudar a otimizar o tempo dele na sala de aula e permitir que ele possa aproveitar ao máximo as aulas”, antevê Murillo.

AÇÃO COMPLEMENTAR

A entrega dos notebooks visa complementar o atendimento aos estudantes com deficiência visual matricula-

dos na rede pública estadual de ensino. Desde 2019, o Governo de Goiás disponibiliza dispositivos de leitura OrCam MyEye para alunos das redes estadual e municipais de ensino.

O dispositivo OrCam permite que pessoas cegas de qualquer faixa etária realizem a leitura de textos impressos ou digitais. O aparelho, que fica acoplado a um óculos, também faz o reconhecimento de pessoas e objetos por meio da descrição em áudio.

Além das tecnologias assistivas, os estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação da

rede estadual são atendidos nas salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE). As atividades são realizadas no contraturno escolar, individualmente ou em pequenos grupos.

“Eu fico muito feliz, muito grata porque vai ajudar bastante nos estudos. É claro que ele não pode deixar de praticar o braille, que é essencial para ele, mas vai auxiliar nas pesquisas em sala de aula. Porque o braille, querendo ou não, é mais lento para que ele possa escrever e o notebook vai facilitar bastante”, afirma Ingrid Katiucy, mãe do estudante Alex Castro, sobre os atendimentos ofertados.

CEUB inaugura polo EAD em Goiânia com foco na Educação Superior

Goiânia agora conta com um polo de Educação a Distância do Centro Universitário de Brasília (CEUB). O espaço, localizado no Setor Bueno, região central da capital goiana, foi inaugurado oficialmente na quinta-feira, 4. As instalações do polo seguem o padrão CEUB de qualidade, oferecendo conforto e modernidade para alunos e empresas parceiras. A instituição, que é reconhecida por sua trajetória de Educação Superior há mais de 50 anos, traz inovações tecnológicas e possibilidades de aprendizagem exclusivas para Goiânia, além do portfólio de cursos de graduação e pós-graduação EAD.

Em termos acadêmicos, a principal novidade do CEUB

em Goiânia é a graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvida exclusivamente para a capital goiana. O formato CEUB EAD Action considera o modelo híbrido com disciplinas presenciais para desenvolver as habilidades exigidas pelo mercado. Entre os diferenciais do curso, estão o alto potencial de crescimento na carreira, o domínio da Inteligência Artificial e o conhecimento de diversas linguagens de programação, proporcionando o aprendizado full-Stack. O CEUB também ofertará cursos in company, destinados a empresas da região que desejam profissionalizar seus times, em forma-

to híbrido de disciplinas, atendendo as necessidades corporativas.

A proposta de investir na capital goiana partiu da estratégia de expandir as operações, mantendo a qualidade que tornou a universidade referência na região e no país. “O CEUB EAD chega a Goiânia colocando em prática a missão institucional de desenvolver cidadãos capazes de transformar a sociedade, contribuindo assim para o desenvolvimento da região”, explica Simone Espinosa, Diretora Institucional de Regulação e Avaliação do CEUB.

Por ter em sua essência a alta qualidade, com reputação construída ao longo de 55 anos, o CEUB preza por uma

Educação Superior e segue com essa premissa no negócio de Goiânia, conforme destaca Luiz Henrique Perez, gerente de Marketing do CEUB. “A nossa expectativa em Goiânia não é ser mais um player, mas sim uma instituição que acompanha o aluno e caminha ao lado dele. De certa forma, replicando o nicho de mercado que atendemos em Brasília, de um público mais jovem que busca uma Educação Superior e diferenciação no mercado”, completa Perez.

NA PRÁTICA

O CEUB EAD oferece per cursos formativos que têm a jornada de aprendizagem como foco, liderados por

mestres e doutores com vasta experiência profissional. Os alunos do Polo Goiânia terão acesso ao ensino de qualidade que conta com trilhas de aprendizagem construídas a partir das competências e habilidades exigidas para a inserção no mercado de trabalho.

Os estudantes recebem apoio constante dos professores e contam com ambiente virtual de aprendizagem totalmente intuitivo. O portfólio do CEUB em Goiânia inclui uma extensa grade de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD, além do novo curso semipresencial de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, exclusivo para a capital.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Feira de Proteção Veicular

O Passeio das Águas Shopping, administrado pela Aliansce Sonae + brMalls, recebe a Feira de Proteção Veicular 2023, a maior do segmento no Centro-Oeste. O evento acontece entre os dias 6 e 7 de maio, no estacionamento vermelho. As inscrições são gratuitas e a ocasião conta com novidades, palestras, cursos, rodadas de negócios e mostra de produtos. É um evento exclusivo e único no estado de Goiás, com expositores de todas as regiões do Brasil.

Passeio pela arte

Com o objetivo de democratizar o acesso à arte e à cultura, valorizando e reconhecendo os artistas locais, o Passeio das Águas Shopping inaugura o selo ‘Passeio pela arte’. O projeto é uma oportunidade para dar reconhecimento, visibilidade e espaço, de forma gratuita, a artistas locais. O artista que estreia o projeto é o Selon, com a exposição ‘Ao Meio’, que utiliza resíduos sólidos do próprio shopping para compor grandes peças. Esse estilo artístico é conhecido como ‘site specific’, que são obras criadas de acordo com o ambiente e com um espaço determinado.

Reprodução



Novidade

O Laboratório Teuto lança mais uma novidade para o mercado farmacêutico, o genérico Valsartana 160 mg com 30 unidades. A adição faz parte do propósito da indústria farmacêutica, que atravessa gerações construindo um mundo melhor e mais saudável, investindo continuamente em pessoas, inovação, ciência e tecnologia. O medicamento, de uso adulto e oral, é utilizado para os tratamentos de pressão alta, insuficiência cardíaca e em pessoas que sofreram infarto do miocárdio visando melhorar a sobrevida e reduzir problemas cardíacos.

Tecnologia avançada

Com um plano muito bem estruturado, a Apple parte para cima dos investidores oferecendo uma espécie de poupança, que vai render em média dez vezes mais que outros produtos de grandes instituições norte-americanas. Rogério Vieira, chefe executivo de Desenvolvimento Tecnológico da I.P. Naskar Bank, uma empresa brasileira oriunda do setor tecnológico, com atuação na América do Sul e que segue essa trilha há quase 3 anos, explica que “o plano é atrair os investidores insatisfeitos com o mercado convencional, que mal consegue igualar o nível de desvalorização do poder de compra do capital em questão”.

Programa Cidade Empreendedora

Marcos Vieira



Dawton Assunção Aquino, consultor de Políticas Públicas do Sebrae, apresentou os eixos

Uma iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) vai ajudar a gestão pública de Alexânia, que passará por uma transformação nesses próximos dois anos por meio do Programa Cidade Empreendedora. O objetivo é criar um ambiente favorável aos micro e pequenos empreendimentos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da população.

Entre as ações do programa, estão contempladas todas as temáticas que influenciam a capacidade de um território em iniciar, acelerar e sustentar o processo de desenvolvimento. É um programa que reúne experiências em consultorias que foram exitosas em todo o país.

O lançamento do programa, pilotado pela Regional Centro-Leste do Sebrae Goiás, sediada em Anápolis, foi realizado na quarta-feira, 3, na Prefeitura de Alexânia. O evento também foi marcado pela reunião que deu início ao Cidade Empreendedora. Profissionais do Sebrae conversaram com o prefeito Alysson Silva Lima e seu secretariado.

Quais os eixos?

A base do programa Cidade Empreendedora são soluções que vão permitir uma estrutura sólida de fomento municipal. Os eixos que serão trabalhados nos próximos dois anos em Alexânia foram apresentados pelo consultor de Políticas Públicas do Sebrae Goiás, Dawton Assunção Aquino. Entre eles estão a Gestão Municipal, Lideranças Locais, Sala do Empreendedor, Compras Governamentais, Desburocratização e Empreendedorismo na Escola.

Início imediato

Um dos primeiros tópicos, com início praticamente imediato, é o relacionado às compras governamentais. Um consultor do Sebrae vai se reunir com os servidores municipais responsáveis pela área, com o objetivo de entender as necessidades da Prefeitura de Alexânia e elaborar estratégias que resultem em melhor eficiência e economia.

Próxima etapa

Outra etapa é fazer contato com o empresariado local, dando instruções para que a categoria aprenda os processos que permitem que eles possam vender produtos e serviços para o poder público. Com isso os recursos financeiros vão circular na própria cidade, beneficiando a economia local e, consequentemente, possibilitando a abertura de novas vagas de emprego e ampliação da arrecadação com tributos, que são convertidos em obras para a coletividade.

O Bem vs o Mal

A primeira atração confirmada na Pecuária Kids de Goiânia é o YouTuber Luccas Netto, que se apresenta no dia 24 de maio (feriado) com a peça teatral “O Bem vs O Mal”. A pecuária de Goiânia é diversão para toda família. Em 2023, além do retorno de grandes shows para o público em geral, a 76ª Exposição Agropecuária de Goiânia, que vai acontecer entre os dias 18 a 28 de maio, conta com uma programação exclusiva para a criança-da. Os ingressos já podem ser adquiridos por meio da plataforma : <https://www.ingressosa.com/pecuariagoiania2023>.

Piri Week

Para fomentar o comércio de Pirenópolis no mês de maio, um período considerado de baixo movimento de turistas na cidade, os visitantes poderão desfrutar até o dia 31 de diversos serviços com descontos especiais. O Piri Week é uma ação desenvolvida pela iniciativa privada do Trade Turístico da cidade e pretende oferecer ‘preços nunca vistos’.

Dia das Mães

Está chegando uma data que não pode passar em branco, o Dia das Mães. E para as nossas rainhas da moda, o Passeio das Águas Shopping, administrado pela Aliansce Sonae + brMalls, estará com uma campanha promocional de Dia das Mães, na modalidade compre e ganhe que começou no dia 2 de maio. A ação tem como objetivo estimular o bem-estar, a conexão entre mãe e filho e ainda proporcionar um brinde relacionado à moda de uma marca relevante nacionalmente. Para participar, a cada R\$ 450,00 em compras, o cliente terá direito a uma bolsa Clutch da Brizza Arezzo. Disponível em 3 cores, panacota, pink e preto, o brinde é limitado um por CPF e a ação segue até o dia 14 de maio ou enquanto durar o estoque.

Visita

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 6,5 milhões de associados e presença em todos os estados e no Distrito Federal, recebeu, no dia 13 de abril, no Centro Administrativo Sicredi, em Porto Alegre (RS), a visita das lideranças do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU na sigla em inglês), que conheceram a estrutura da Fundação Sicredi, além da história e tradição do modelo cooperativo de crédito com 120 anos de atuação no Brasil. A comitiva internacional também participou do Super Summit 2023 do Sicredi, realizado pela Central Sicredi PR/SP/RJ nos dias 17 e 18, com o tema “Liderança em Movimento”.

Crédito mundial

A agenda do Conselho no Brasil tem o objetivo de aprofundar o modelo de governança do Sicredi, que é referência de organização no cooperativismo de crédito mundial, além de explorar os programas de responsabilidade social da Fundação Sicredi e demais ações que geram impacto positivo significativo da instituição nas comunidades onde atua.